

**TOPOI E MEMÓRIA DISCURSIVA:  
PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO  
A PARTIR DE EXEMPLOS DO PRONUNCIAMENTO  
DE POSSE DO PRESIDENTE LULA DA SILVA**

*Augusta Porto Avalle*  
[augusta.avalle@gmail.com](mailto:augusta.avalle@gmail.com)

Neste artigo temos como proposta encontrar uma articulação possível entre a teoria dos topoi tal como foi desenvolvida por Anscombe e Ducrot (1995), no contexto da Semântica da Argumentação; e o conceito de memória discursiva, no contexto da Análise do Discurso.

O propósito dessa conversa entre teorias não é novo e já foi desenvolvido por outros autores em estudos anteriores. Trata-se, portanto, de uma contribuição no sentido de refletir sobre os pontos de contato de teorias, utilizando exemplos de um corpus de análise do projeto de dissertação em curso no mestrado em Linguística da UERJ, o pronunciamento de posse de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A escolha pelo discurso político não é acidental. Ela é justificada pela predominância do uso da argumentação e de procedimentos assentados em topoi. Veremos como a dinâmica de naturalização de sentidos e retomada de uma memória discursiva convém ao gênero de discurso de posse.